



# Substância para diabetes também previne obesidade

Investigação desenvolvida na Universidade de Coimbra descobre que fármaco ajuda a regular a formação de tecido adiposo

■ Uma substância utilizada no tratamento da diabetes revela-se muito eficaz na prevenção da obesidade, concluiu uma investigação efectuada na Universidade de Coimbra (UC).

Segundo uma nota de imprensa divulgada ontem pela Universidade, o estudo mostra que a "vildagliptina", uma substância activa usada no tratamento da diabetes tipo 2, pode contribuir para regular a formação de tecido adiposo, podendo ser eficaz em

situações de pré-obesidade e evitar a passagem para o estado de obesidade.

Os resultados conseguidos por Joana Rosmaninho-Salgado no Centro de Neurociências e Biologia Celular da UC vão começar agora a ser testados em ratinhos e a confirmarem-se poderão abrir caminho a uma parceria com a indústria farmacêutica, tendo em vista a sua nova utilização terapêutica.

«Não podemos dizer que este é o fármaco milagroso, porque há

ainda uma série de etapas a serem feitas, mas os resultados são promissores e bons», declarou à agência Lusa a investigadora, que desenvolve este trabalho desde 2007.

Joana Rosmaninho-Salgado ocupou-se a estudar a importância da enzima DPP-IV e da sua inibição pela "vildagliptina" no tecido adiposo (gorduroso) e demonstrou que este medicamento evita a acumulação de gordura nas células que a



A INVESTIGADORA Joana Rosmaninho-Salgado

armazenam (adipócitos), refere a nota de imprensa da Universidade de Coimbra.

O facto de se tratar de um medicamento em utilização, cuja toxicidade é conhecida, poderá vir a acelerar a sua nova função, no tratamento da obesidade, realça a investigadora, embora a sua

eficácia tenha de ser testada em animais e humanos.

Um outro «factor a favor do uso do fármaco» no tratamento da obesidade é que as pessoas com a diabetes tipo 2 têm tendência para engordar, e quando o utilizam já se demonstrou que isso não se verifica, acentua.

A par dos testes em animais, Joana Rosmaninho-Salgado está actualmente, também, a «tentar apurar as doses necessárias para o fármaco produzir efeito em modelos de células de gordura».

Esta investigação está a ser financiada através do prémio monetário associado à Medalha de Honra L'Oréal Portugal para as Mulheres na Ciência que Joana Rosmaninho-Salgado recebeu em 2009.

A incidência da pré-obesidade e da obesidade tem vindo a aumentar na União Europeia e em Portugal, constituindo um importante problema de saúde pública, refere a mesma nota de imprensa.

Em Portugal, estudos indicam que cerca de 50 por cento da população em idade adulta tem excesso de peso, e entre estes 15 por cento será já obesa.

Portugal, acrescenta, é também um dos países europeus com maior prevalência de obesidade infantil. Estima-se que os custos directos da obesidade absorvam 3,5 por cento das despesas totais da saúde em Portugal. |

**DESCOBERTA  
SUBSTÂNCIA  
PARA PREVENIR  
OBESIDADE**

INVESTIGAÇÃO EM COIMBRA P5

